

Memorial Descritivo

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar o tema do relatório de forma clara e objetiva, contextualizando o leitor sobre o assunto que será abordado. É importante que sejam estabelecidos os objetivos do trabalho e a justificativa para sua realização.

Este documento foi estruturado seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para trabalhos acadêmicos, garantindo padronização e qualidade na apresentação dos resultados.

1.1 Objetivos

1.1.1 *Objetivo Geral*

Apresentar um modelo de relatório técnico formatado segundo as normas ABNT, facilitando a elaboração de documentos acadêmicos.

1.1.2 *Objetivos Específicos*

- Demonstrar a estrutura básica de um relatório;
- Apresentar exemplos de citações e referências;
- Ilustrar o uso de figuras, tabelas e códigos.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é a parte principal do relatório, onde são apresentados os dados, análises, resultados e discussões pertinentes ao tema abordado.

2.1 Fundamentação Teórica

A composição tipográfica de documentos técnicos requer atenção especial aos detalhes de formatação e estruturação do texto.

Destaca a importância de sistemas de preparação de documentos que permitam ao autor focar no conteúdo, enquanto o sistema cuida da formatação.

2.2 Metodologia

A metodologia descreve os procedimentos utilizados para a realização do trabalho. Pode incluir descrição de experimentos, coleta de dados, ferramentas utilizadas, entre outros aspectos relevantes.

2.3 Resultados

2.3.1 Figuras

As figuras devem ser inseridas no texto com legendas descritivas, conforme exemplo da Figura 1.

Figura 1: Exemplo de legenda de figura



Fonte: O autor (2026)

2.3.2 Tabelas

As tabelas seguem o padrão ABNT, com bordas superiores e inferiores, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Exemplo de tabela formatada segundo ABNT

Item	Valor 1	Valor 2
Linha 1	10,5	20,3
Linha 2	15,7	18,9
Linha 3	12,3	22,1

Fonte: O autor (2026)

2.3.3 Códigos

Códigos-fonte podem ser inseridos diretamente ou importados de arquivos externos, como demonstrado no Código 1.



```
1 """
2 Exemplo de código Python para demonstração
3 Autor: Seu Nome
4 Data: 2024
5 """
6
7 def calcular_media(valores):
8     """
9     Calcula a média aritmética de uma lista de valores
10
11     Args:
12         valores (list): Lista de números
13
14     Returns:
15         float: Média dos valores
16     """
17     if not valores:
18         return 0
19     return sum(valores) / len(valores)
20
21
22 def processar_dados(dados):
23     """
24     Processa um conjunto de dados
25
26     Args:
27         dados (dict): Dicionário com dados a processar
28
29     Returns:
30         dict: Dados processados
31     """
32     resultado = {}
33
34     for chave, valor in dados.items():
35         if isinstance(valor, list):
36             resultado[chave] = calcular_media(valor)
37         else:
38             resultado[chave] = valor
39
40     return resultado
41
42
43 # Exemplo de uso
44 if __name__ == "__main__":
45     dados_exemplo = {
46         'temperaturas': [23.5, 24.1, 22.8, 25.3],
47         'umidade': [65, 68, 70, 67],
```

```
48     'local': 'Laboratório A'
49 }
50
51 resultado = processar_dados(dados_exemplo)
52
53 print("Resultados do processamento:")
54 for chave, valor in resultado.items():
55     print(f"{chave}: {valor}")
```

Código 1: Exemplo de código Python

Alternativamente, códigos curtos podem ser inseridos inline:

```
1 def funcao_exemplo(x, y):
2     return x + y
3
4 resultado = funcao_exemplo(5, 3)
5 print(f"Resultado: {resultado}")
```

Código 2: Código inline

2.3.4 Níveis de Maturidade Tecnológica (TRL)

A escala TRL (Technology Readiness Levels) é utilizada para avaliação de uma tecnologia de acordo com seu grau de desenvolvimento. Permite o acompanhamento de ativos tecnológicos durante os processos de pesquisa, desenvolvimento e validação, indicando o quão pronto se encontra um produto em sua escala de desenvolvimento.

Tabela 2: Níveis de Maturidade Tecnológica (TRL)

Nível	Definição Sin- tética	Descrição
TRL 1	Ideação	Princípios básicos observados e reportados
TRL 2	Concepção	Concepção tecnológica e/ou aplicação formulada
TRL 3	Prova de Con- ceito	Prova de conceitos das funções críticas de forma analítica ou experimental
TRL 4	Otimização	Validação em ambiente de laboratório de compo- nentes ou arranjos experimentais básicos
TRL 5	Prototipagem	Validação em ambiente relevante de componen- tes ou arranjos experimentais com configurações físicas finais
TRL 6	Escalonamento	Modelo do sistema/subsistema protótipo de de- monstrador em ambiente relevante
TRL 7	Demonstração em Ambiente Operacional	Protótipo do demonstrador do sistema em ambi- ente operacional
TRL 8	Produção	Sistema completo, testado, qualificado e de- monstrado
TRL 9	Produção Con- tinuada	Sistema já foi operado em todas as condições, ex- tensão e alcance

Fonte: O autor (2026)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deve retomar os objetivos apresentados na introdução e sintetizar os principais resultados obtidos no desenvolvimento do trabalho. É importante que seja concisa e objetiva, destacando as contribuições do estudo e possíveis trabalhos futuros.

Este modelo de relatório demonstrou a aplicação das normas (Equipe abnTeX2, 2013) ABNT para documentos técnicos, fornecendo exemplos práticos de estruturação, citações, figuras, tabelas e códigos-fonte.

Referências

Equipe abnTeX2. **O pacote abntex2: Modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT.** [S.l.], 2013. Disponível em: <<http://www.abntex.net.br/>>.